

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS
O CHAMAMENTO DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO

24

Deus chamou Moisés (1)

LEITURA BÍBLICA: Êx 1:1-22; 2:1-10; 6:20; At 7:6-7, 17-21; Hb 11:23

OBJETIVO: Ver que, embora Satanás tente prejudicar o povo de Deus, Deus sempre guardará, protegerá e abençoará aqueles que O temem.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*
Josué 24:14a (Agora, pois, temeí ao SENHOR e servi-o com integridade e com fidelidade); **Salmo 33:18** (Eis que os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia); **Salmo 56:11** (Neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer o homem?); **Salmo 111:10a** (O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria); **Salmo 112:1** (Aleluia! Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR e se compraz nos seus mandamentos.); **Romanos 8:31** (Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?)

SUGESTÕES DE TRABALHO MANUAL:

- 1) Tecer uma cesta.
- 2) Construir de papel um Moisés bebê em uma cesta com juncos colados no fundo.

CONTEXTO: José era um grande homem na terra do Egito, o segundo em comando depois de Faraó. Ele salvou muitos da fome severa e foi respeitado e honrado por todos. O pai de José, Jacó, e seus parentes por fim também se mudaram para o Egito (Gn 46). Quando Jacó morreu no Egito, houve um grande luto por ele e um grande cortejo fúnebre para sepultá-lo em Canaã, a terra que Deus havia prometido dar a ele e a seus descendentes (Gn 49:29-33; 50:1-13). Depois disso, todos os descendentes de Jacó e a família de José permaneceram na terra do Egito por mais de 400 anos. José morreu quando tinha 110 anos, e foi colocado em um caixão no Egito até o momento em que Deus visitaria Seu povo e os levaria novamente à Terra Prometida (Gn 50:22-26).

CONTEÚDO: O povo escolhido de Deus, os israelitas, agora vivia no Egito. Depois de algum tempo José, todos os seus irmãos, e todas as pessoas que conheciam José morreram. Com o passar dos anos, os descendentes de Israel (Jacó) – netos, bisnetos e tataranetos, aumentaram e se multiplicaram abundantemente. Eles se tornaram muito fortes, de modo que a terra se encheu deles.

A esta altura havia um novo rei no Egito que não sabia mais sobre José. O novo rei disse ao seu povo que havia muito mais filhos de Israel do que havia do povo egípcio, e que os filhos de Israel eram mais fortes. Ele temia que se um inimigo viesse lutar contra os egípcios, os filhos de Israel se juntariam ao inimigo, lutariam contra o Egito e deixariam o Egito. Então planejou afligir os filhos de Israel com trabalhos pesados. Fez com que construíssem duas cidades-celeiros para o Faraó, Pitom e Ramessés. Mas parecia que quanto mais afligiam os hebreus, mais eles se multiplicavam e cresciam! Os egípcios passaram a temer os filhos de Israel e tornaram a vida dos israelitas muito difícil com trabalhos pesados. Os egípcios pensavam que os filhos de Israel ficariam mais fracos por meio de todo tipo de trabalho duro e cruel.

Faraó queria impedir que os filhos de Israel crescessem. Ele chamou duas mulheres hebreias, Sifrá e Puá, parteiras cujo trabalho era dar à luz os bebês hebreus. O malvado Faraó ordenou-lhes que, quando estivessem ajudando as mulheres hebreias a dar à luz, se o bebê fosse menino elas deveriam matá-lo, mas se fosse menina deveriam deixá-la viver. A Bíblia diz: “As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como lhes ordenara o rei do Egito; antes, deixaram viver os meninos.” (Êx 1:17). Isso significa que as parteiras não obedeceram à ordem cruel de Faraó, pois criam em Deus e temiam a Deus mais do que temiam a Faraó.

Quando Faraó descobriu o que estava acontecendo, chamou as parteiras novamente e disse: “Por que fizestes isso e deixastes viver os meninos?” (Êx 1:18). As parteiras disseram: “É que as mulheres hebreias não são como as egípcias; são vigorosas e, antes que lhes chegue a parteira, já deram à luz os seus filhos.” (Êx 1:19). Assim, Deus ficou contente com Sifrá e Puá, e porque elas temeram e honraram a Deus, Ele as recompensou estabelecendo suas famílias. Quanto aos filhos de Israel, eles continuaram a se multiplicar e se tornaram muito fortes. Visto que a ordem de Faraó não impediu Sifrá e Puá, ele deu outra ordem a todo o seu povo: que jogassem todo filho nascido dos hebreus no rio Nilo, mas as filhas deveriam deixar viver.

Naquela época havia uma família hebraica que já tinha dois filhos. O nome do pai era Anrão, e o nome da mãe era Joquebede; ambos eram descendentes de Levi (lembra-se, Levi era um dos filhos de Jacó). Eles tiveram Miriã e Arão antes que a ordem de Faraó entrasse em vigor. Então tiveram um terceiro filho, um filho, que de acordo com a lei de Faraó, deveria ser lançado no rio Nilo e morrer. Mas quando a mãe viu que ele era uma criança perfeita, escondeu-o por três meses, até que não pudesse mais ser escondido. Então fez uma pequena cesta de papiro e a impermeabilizou com alcatrão e piche. Em seguida colocou a cesta, com o bebê dentro, entre os juncos na margem do rio.

A irmã mais velha do bebê, Miriã, ficou à distância para observar o que aconteceria. A filha de Faraó desceu com suas criadas para banhar-se no rio; ela viu a cesta entre os juncos e mandou sua criada buscá-la. Quando a abriu e viu o menino chorando, teve compaixão dele e disse: “Este é menino dos hebreus.” (Êx 2:6). Então Miriã saiu de onde estava escondida e perguntou se ela queria que uma mãe hebraica amamentasse o bebê para ela. Ela concordou! Então Miriã chamou sua mãe e a apresentou à filha de Faraó. A filha de Faraó não sabia que esta era, na verdade, a própria mãe do bebê! Ela disse à mãe que amamentasse a criança para ela, e lhe pagaria. Então a mãe da criança o levou para casa e o amamentou. A criança cresceu e ela o trouxe para a filha de Faraó, e ele se tornou filho dela. E ela o chamou Moisés, que significa *tirado*, e disse: “Porque das águas o tirei.” (Êx 2:10).

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que você está servindo.*

● **Devemos ser pessoas que temem a Deus.** Quando Sifrá e Puá ouviram a ordem maligna do rei, temeram a Deus (Êx 1:17). Elas sabiam que, se obedecessem ao Faraó, ofenderiam muito a Deus. Portanto desafiaram a ordem do rei e não mataram os bebês do sexo masculino. Elas temiam a Deus mais do que ao Faraó, mesmo quando suas vidas estavam em jogo. Assim o Senhor as abençoou e estabeleceu suas famílias. Os pais de Moisés também temiam a Deus. Ao salvar Moisés, seus pais preservaram um líder para Deus que mais tarde seria usado por Ele para tirar Seu povo da escravidão e levá-los para a Terra Prometida. Uma atitude de respeito e temor para com Deus controlava a conduta das parteiras e dos pais de Moisés. Da mesma forma, nossa conduta deve mostrar uma atitude de temor e respeito – para com o Senhor, para com nossos pais, professores e instrutores. Por exemplo, quando outras crianças estão fazendo coisas más na escola, nós as acompanhamos ou respeitamos o professor, a autoridade que Deus colocou sobre nós? Quando outras crianças estão usando o nome do Senhor em vão ou estão usando outros palavrões, o que sai de nossas bocas? Quando estamos na reunião de crianças, respeitamos e tememos a Deus ou nos sentimos livres para praticar travessuras e fazer piadas?

● **Deus é soberano em tudo o que prepara para nós.** Deus sabia que, um dia, precisaria de Moisés para cuidar de Seu amado povo. Portanto a vida de Moisés foi preservada. Deus até o fez crescer no palácio de Faraó, onde recebeu a melhor e mais elevada educação. Na verdade, o Senhor organizou todas as suas circunstâncias para o Seu propósito. Nós também somos chamados por Deus, assim como Moisés foi. Da mesma forma, Ele nos protegerá e cuidará de nós e providenciará todas as coisas para que sejam úteis para o Seu propósito. Em todas as situações não devemos duvidar do Senhor. Ele sabe tudo e vê tudo, até mesmo tudo no futuro. Devemos apenas orar (falar) com Ele o tempo todo, e Ele certamente providenciará o melhor para nós.

● **Deus ama as famílias.** Adão e Eva foram a primeira família. Em toda a Bíblia vemos que Deus quer que as famílias O amem e O sirvam juntas. No Antigo Testamento temos exemplos muito bons de Deus amando e cuidando das famílias de Noé, Abraão, Isaque, Jacó e José. Na história de hoje, a mãe de Moisés cuidou muito dele e fez o que pôde para preservar sua vida. Seus pais o esconderam por três meses. Quando ele não podia mais ficar escondido em casa, a irmã mais velha, Miriã, ajudou vigiando a cesta para ver o que aconteceria e conversando com a filha de Faraó. A mãe de Moisés deve ter aproveitado todas as oportunidades para falar a ele sobre Deus e ajudá-lo a temer a Deus como o resto de sua família fez. Veremos nas próximas semanas que ele sabia claramente que era hebreu e não egípcio. Devemos ser gratos por nossos pais e avós que nos trazem às reuniões e que dedicam tempo para ler a Bíblia conosco e nos falar sobre o Senhor. Como irmãos, devemos também encorajar uns aos outros a amar o Senhor e temê-lo. Devemos encorajar uns aos outros a viver de uma maneira que Lhe agrade.

● **Amar e Cuidar de Nossos Irmãos.** Miriã deve ter amado muito seu irmãozinho, e cuidou dele quando foi colocado no rio. Ela foi muito corajosa, ousada, inteligente, de raciocínio rápido e engenhosa para se oferecer para encontrar alguém para amamentar o bebê. Foi fundamental para cuidar de seu irmão e trazê-lo de volta para sua própria família em seus primeiros anos. Visto que amava Moisés, seu irmãozinho, ela o protegia. Sendo a irmã mais velha de Arão e Moisés, ela provavelmente obedeceu e ajudou sua mãe a cuidar deles com frequência. Da mesma forma, devemos amar e cuidar de nossos irmãos mais novos e mais velhos, amigos, primos e colegas de classe em todas as situações. Devemos evitar brigas e discussões, e também cuidar uns dos outros.

Adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.